

Concorrência por vaga no ensino superior é uma das mais acirradas

Tatiana Schnoor

Para o **Valor**, de São Paulo

A concorrência por uma vaga no ensino superior público de Brasília é uma das mais acirradas do país. Para entrar em uma das escolas do Distrito Federal é preciso enfrentar até 46 candidatos por vaga nos vestibulares. Brasília tem 66 instituições de ensino superior, mas apenas duas são públicas. A escassez de vagas contribuiu para a redução do fluxo migratório de estudantes para a capital federal. Atualmente, a maioria dos universitários é natural da cidade e busca cada vez mais cedo ingressar no serviço público para garantir a estabilidade financeira.

A Universidade de Brasília (UnB) está entre as cinco instituições públicas federais mais concorridas do país. São 18 candida-

tos para cada vaga. Em 2008, 88 mil candidatos disputaram uma das 4.840 vagas oferecidas pela UnB. Na faculdade estadual, Escola Superior de Ciências da Saúde, a relação é de 46 candidatos para uma vaga. As informações são do Censo da Educação Superior de 2008, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação.

Com a escassez de vagas e cursos no ensino superior público, os alunos buscam uma chance entre as 64 instituições privadas, que oferecem vinte vezes mais vagas que as públicas. Pelo censo, enquanto a federal e a estadual abriram 4.920 vagas, as privadas ofereceram 102,8 mil, sendo que apenas 36,6 mil ingressaram. Isso ocorre segundo, professores, porque há muito mais oferta de lugares nas

faculdades privadas, o que gera um número alto de ociosidade.

Brasília tem 132,9 mil alunos matriculados em curso de graduação presencial, sendo que 18,7 mil estão nas públicas e 114 mil nas escolas privadas. O cenário em Brasília não é diferente do resto do país. Em 2008, havia 5 milhões de alunos matriculados em cursos superiores. O setor privado responde pela maior parte das matrículas: 74,9% dos alunos estão em cursos particulares, enquanto 25,1% estudam em instituições públicas, mostra o Censo de Ensino Superior do MEC.

Quanto à diversidade de cursos, as escolas pagas chegam a oferecer seis vezes mais opções de carreira do que as públicas. São 469 contra 74. Numa tentativa de minimizar esse quadro, a UnB pretende expandir a infraestrutura, aumentar

o quadro docente, ampliar o número de cursos e dobrar o número de estudantes até 2012. A UnB está inserida no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) do governo federal. "Até o final do programa, chegaremos a 50 mil. Hoje, há 26 mil alunos, somando os de pós", diz Antônio Carlos Pedroza, ex-reitor e professor do Instituto de Física da Universidade de Brasília. Entre as novas disciplinas estão engenharia de produção, engenharia da computação, geofísica.

Muitos jovens entram com a meta de ingressar em altos cargos no serviço público. Os estudantes que conquistam uma vaga não estudaram o ensino médio em colégios públicos. "Hoje, somente 20% dos estudantes vêm de escolas públicas. Nos anos 90, era 45%."

Disputa acirrada

Relação candidatos/vaga nas para instituições públicas

| Distrito Federal | 18,7 |
|---------------------|------|
| Amazonas | 12,9 |
| Amapá | 11,9 |
| Minas Gerais | 10,3 |
| Acre | 9,2 |
| Rio de Janeiro | 9,2 |
| Pará | 8,2 |
| Rondônia | 8,0 |
| Bahia | 7,7 |
| Rio Grande do Norte | 7,6 |
| Maranhão | 7,2 |
| Paraná | 7,2 |
| São Paulo | 10,4 |
| Alagoas | 6,9 |
| Rio Grande do Sul | 6,8 |
| Ceará | 6,5 |
| Mato Grosso do Sul | 6,4 |
| Paraíba | 6,1 |
| Mato Grosso | 5,7 |
| Roraima | 5,4 |
| Sergipe | 5,1 |
| Espírito Santo | 5,1 |
| Pernambuco | 4,7 |
| Goiás | 4,6 |
| Tocantins | 8,3 |
| Piauí | 3,8 |
| Santa Catarina | 3,6 |

Fonte: Censo da Educação Superior 2008, Inep/MEC

7,1

Total geral
Brasil

Escassez de vagas

18,7
Distrito Federal

Competição menor

3,6
Santa Catarina